

CNPSD
Pesq. And. 30/85

Instituto de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA
Ministério da Agricultura
Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê-CNPSD
AM-010, km 28
Postal 319
Manaus-AM

PESQUISA EM ANDAMENTO

PA Nº 30, CNPSD, Junho/85, 4p.

DESENVOLVIMENTO DE CLONES DE SERINGUEIRA EM TABAPUÃ. SP¹

Mario Cardoso²
Miguel V. Carretero²
Toshio Igue²

Objetivando avaliar o comportamento de clones de seringueira (*Hevea brasiliensis* Muell. Arg.), foi instalado, na região de Tabapuã, Estado de São Paulo, um experimento de competição entre onze diferentes materiais genéticos. No trabalho são relatados dados de desenvolvimento vegetativo relativos ao crescimento das plantas em altura e à circunferência do tronco, avaliados após um ano de permanência no campo.

As plantas, provenientes de mudas enxertadas em fevereiro de 1983 no campo, sobre porta-enxertos plantados em fevereiro de 1982, estão espaçadas de 7,00 x 2,50m. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com onze tratamentos (clones) e com seis repetições. Os clones em estudo são: AV 1328; RRIM 600; PB 235; GT 1; PB 217; RRIM 701; IAN 873; TAB 821; IAC 15; TAB 804 e IAC 222. Os seis primeiros clones são seleções estrangeiras e os cinco últimos são seleções nacionais. Cada parcela é constituída por cinco plantas. A

¹Trabalho realizado com a participação de recursos financeiros do Convênio EMBRAPA/SAA.

²Eng^{os}. Agr^{os}., Pesquisadores do Instituto Agronômico de Campinas. Caixa Postal, 28, Campinas, SP.

PA 30, CNPSD, Jun/85, p 2.

região onde foi instalado o experimento está localizada a 21° de latitude sul e a altitude de 562 metros, onde o total médio anual de precipitação pluvial é de 1222mm, com 82,7% no período mais úmido, de outubro a março, e 17,3% no período de inverno, mais seco, que compreende os meses de abril a setembro. Os meses com maior pluviosidade são janeiro e fevereiro (225 e 202mm) e os mais característicos do período seco são julho e agosto, com 22 e 24mm respectivamente. A temperatura média anual é de 22,8°C, atingindo valores mensais médios entre 24 e 25°C, de outubro a março, caindo gradativamente para a média de 18,5°C, em julho (Arquivos da Seção de climatologia Agrícola do I.A.C.). O solo está classificado como Podzolizado de Lins e Marília, provavelmente variação Marília (Brasil 1960).

Em fevereiro de 1984, quando as plantas tinham um ano de idade, mediu-se a altura e a circunferência do caule a 10 centímetros do calo de enxertia.

Na Tabela 1 acham-se os resultados obtidos com relação aos parâmetros considerados. Para altura observou-se que o desenvolvimento médio dos clones estrangeiros atingiu 2,10m, enquanto que o dos clones nacionais alcançou 2,79m. Com relação à circunferência, para os clones estrangeiros esta foi de 6,57cm e para os clones nacionais 7,92cm. A análise estatística dos dados mostrou diferenças significativas, ao nível de 5% de probabilidade, entre os tratamentos, sendo a comparação das médias feita pelo teste de Tukey. Os clones que apresentaram maiores alturas e circunferências, sem diferirem entre si, foram o IAC 15 e TAB 821. Entretanto, em virtude do efeito da interação tratamento x ano, esperam-se modificações no desenvolvimento dos clones em competição (PAIVA *et al.* 1983). Os resultados da avaliação dos clones ratificam a indicação de que a região de Tabapuã é viável para o estabelecimento de seringais comerciais (CARDOSO 1973). Ecologicamente, a região se mostra desfavorável à surtos graves de *Microcyclus ulei*, fungo causador do 'mal das folhas' da seringueira (ALTI NO *et al.* 1983).

PA 30, CNPSD, Jun/85, p 3.

REFERÊNCIAS

- CARDOSO, M. Produtividade de clones de seringueira no plantio do Estado de São Paulo. Bragantia, 32:IX-XI, 1983.
- BRASIL. Ministerio da Agricultura. Comissão de Solos, Rio de Janeiro , RJ. Levantamento de reconhecimento dos solos do Estado de São Paulo. Rio de Janeiro, Serviço Nacional de Pesquisa Agronômicas, 1980. 625p (Brasil. Ministério da Agricultura. Comissão de Solos, Boletim, 12).
- ORTOLANI, A.A.; PEDRO JÚNIOR, M.J.; ALFONSI, R.R.; CAMARGO, M.B.P. de & BRUNI, O. Aptidão agroclimática para regionalização da heveicultura no Brasil. In: SEMINÁRIO BRASILEIRO SOBRE RECOMENDAÇÃO DE CLONES DE SERINGUEIRA, 1., Brasília, 1982. Anais. Brasília, EMBRAPA-LDT, 1983. p.19-28.
- PAIVA, J.R. de; GONÇALVES, P. de S. & VALOIS, A.C.C. Avaliação preliminar do comportamento de novos clones de seringueira em Manaus. Pesq. agrop. bras., Brasília, 18(2):147-157, 1983.

PA 30, CNPSD, Jun/85, p 4.

TABELA 1 - Médias referentes a altura e circunferência alcançadas por clones de seringueira plantados na Fazenda Água Milagrosa, em Tabapuã, SP.

Clones		Altura média	Circunferência média
		m (+)	cm (+)
IAC	15*	3,56aa	8,52 a
TAB	821*	3,13 ab	8,40 a
IAN	873*	2,71 bc	8,06 a
PB	235*	2,52 bcd	7,96 a
IAC	222*	2,49 cd	7,38 ab
TAB	804*	2,46 cd	7,26 ab
RRIM	701**	2,22 cd	7,01 ab
AV	1328**	2,12 cd	6,79 ab
RRIM	600**	2,07 cd	6,58 ab
GT	1**	1,87 d	5,72 b
PB	217**	1,78 d	5,35 b
C.V. (%)		17,3	15,2

* Clones nacionais

** Clones estrangeiros

(+) Médias seguidas da(s) mesma letra(s), não diferem significativamente pelo teste de Tukey (5%).